

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS DEZEMBRO - 2025



IPRAM

Instituto de Previdência e Assistência Municipal de Nova Prata - RS



Saldo, Liquidez e Custo das Aplicações	3
Distribuição da Carteira	5
Retorno da Carteira por Ativo	6
Rentabilidade da Carteira (em %)	8
Rentabilidade e Risco dos Ativos	9
Análise do Risco da Carteira	11
Movimentações	13
Enquadramento da Carteira	14
Comentários do Mês	17

Disclaimer

Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado, de fontes públicas consideradas confiáveis, ou ainda através de documentos fornecidos pelo próprio cliente. A emissora deste relatório não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; (4) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura; e (5) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela emissora do relatório ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC.

ATIVOS	ENQ.	%	DEZEMBRO	NOVEMBRO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA		48,87	95.450.565,00	94.699.854,79
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 04/12/2023 Tx 5.5210)	7, I, a	5,61	10.952.667,46	10.871.622,25
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 17/11/2023 Tx 5.6810)	7, I, a	0,50	973.492,09	966.160,72
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 10/12/2024 Tx 7.1710)	7, I, a	0,92	1.801.578,44	1.785.827,34
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 02/06/2023 Tx 5.6520)	7, I, a	0,41	791.384,32	785.443,80
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 03/10/2023 Tx 5.7460)	7, I, a	2,78	5.428.765,82	5.387.594,51
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 10/05/2023 Tx 5.8460)	7, I, a	8,93	17.451.862,77	17.318.075,91
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 05/11/2024 Tx 6.7910)	7, I, a	0,32	621.279,22	616.038,56
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 08/07/2025 Tx 7.0720)	7, I, a	0,52	1.012.277,22	1.003.508,62
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/05/2023 Tx 5.9910)	7, I, a	5,04	9.842.336,46	9.765.720,91
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 15/01/2025 Tx 7.4110)	7, I, a	1,81	3.542.739,96	3.511.080,11
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 16/05/2025 Tx 7.2310)	7, I, a	0,81	1.572.822,92	1.558.995,86
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 19/11/2025 Tx 7.1510)	7, I, a	0,88	1.717.041,89	1.702.057,68
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 6.7360)	7, I, a	0,69	1.348.250,47	1.336.938,02
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 19/08/2024 Tx 6.2010)	7, I, a	1,17	2.280.540,27	2.262.397,54
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 21/03/2024 Tx 5.7295)	7, I, a	1,12	2.182.444,52	2.165.921,90
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 16/05/2024 Tx 6.1260)	7, I, a	0,68	1.328.123,67	1.317.638,37
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 21/03/2024 Tx 5.7710)	7, I, a	1,68	3.279.142,79	3.254.206,06
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 03/10/2023 Tx 5.8220)	7, I, a	2,87	5.600.238,11	5.557.413,12
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 10/05/2023 Tx 5.9730)	7, I, a	9,22	18.004.962,37	17.865.080,03
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 15/01/2025 Tx 7.3270)	7, I, a	1,81	3.545.133,73	3.513.693,97
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 19/08/2025 Tx 7.1920)	7, I, a	1,11	2.173.480,50	2.154.439,51
FUNDOS DE RENDA FIXA		50,74	99.114.432,25	97.923.638,97
Banrisul Absoluto	7, I, b	8,23	16.071.817,74 	13.681.237,35
Banrisul RPPS II 2027	7, I, b	10,85	21.194.650,92	20.967.634,61
Banrisul Soberano	7, I, b	0,14	263.719,37 	342.275,11
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	7, III, a	8,62	16.828.120,16	16.624.515,96
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	7, I, b	11,31	22.097.573,89	21.948.613,62
Bradesco Premium Renda Fixa Referenciada	7, III, a	1,73	3.387.305,51	3.348.385,76
Caixa Brasil Referenciado	7, III, a	0,69	1.357.006,34 	3.102.444,73
Caixa Brasil Títulos Públicos	7, I, b	0,06	119.842,78 	242.528,15
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	7, I, b	8,28	16.171.189,44	16.062.314,59
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado	7, I, b	0,83	1.623.206,10	1.603.689,09
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		0,39	768.753,84	781.591,70
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	8, I	0,39	768.753,84	781.591,70

CONVERSÃO E LIQUIDEZ NO RESGATE		CARÊNCIA	TAXA ADM	TAXA PERFORMANCE
D+0	D+0	15/05/2027	0,00	Não há
D+0	D+0	15/05/2027	0,00	Não há
D+0	D+0	15/05/2033	0,00	Não há
D+0	D+0	15/05/2035	0,00	Não há
D+0	D+0	15/05/2035	0,00	Não há
D+0	D+0	15/05/2035	0,00	Não há
D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
D+0	D+0	15/08/2028	0,00	Não há
D+0	D+0	15/08/2028	0,00	Não há
D+0	D+0	15/08/2032	0,00	Não há
D+0	D+0	15/08/2032	0,00	Não há
D+0	D+0	15/08/2040	0,00	Não há
D+0	D+0	15/08/2040	0,00	Não há
D+0	D+0	15/08/2040	0,00	Não há
D+0	D+0	15/08/2040	0,00	Não há
D+0	D+0	Não há	0,15	Não há
D+0	D+0	15/05/2027	0,15	Não há
D+0	D+0	Não há	0,50	Não há
D+0	D+0	Não há	0,20	Não há
D+0	D+0	15/08/2030	0,20	Não há
D+0	D+0	Não há	0,20	Não há
D+0	D+0	Não há	0,20	Não há
D+0	D+0	Não há	0,20	Não há
D+0	D+0	16/08/2030	0,20	Não há
D+0	D+0	Não há	0,15	Não há
D+0	D+3	Não há	1,00	Não há

ATIVOS	ENQ.	%	DEZEMBRO	NOVEMBRO
CONTAS CORRENTES		0,00	-	-
Banco do Brasil		0,00	-	-
Banrisul		0,00	-	-
BGC Liquidez		0,00	-	-
Bradesco		0,00	-	-
Caixa Econômica Federal		0,00	-	-
Sicredi		0,00	-	-
TOTAL DA CARTEIRA		100,0%	195.333.751,09	193.405.085,46

▲ Entrada de Recursos

▲ Nova Aplicação

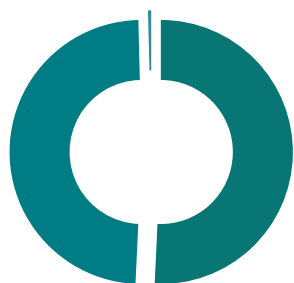
▼ Saída de Recursos

▼ Resgate Total

CONVERSÃO E LIQUIDEZ NO RESGATE		CARÊNCIA	TAXA ADM	TAXA PERFORMANCE
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

POR SEGMENTO



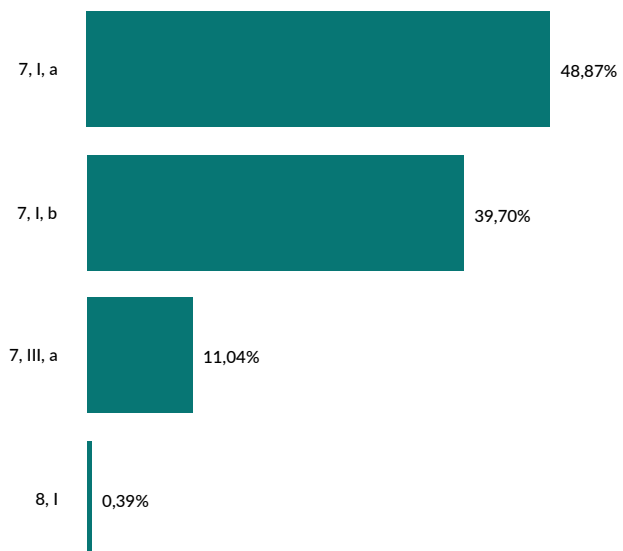
Fundos de Renda Fixa 50,74%
Títulos Públicos na Curva 48,87%

POR LIQUIDEZ

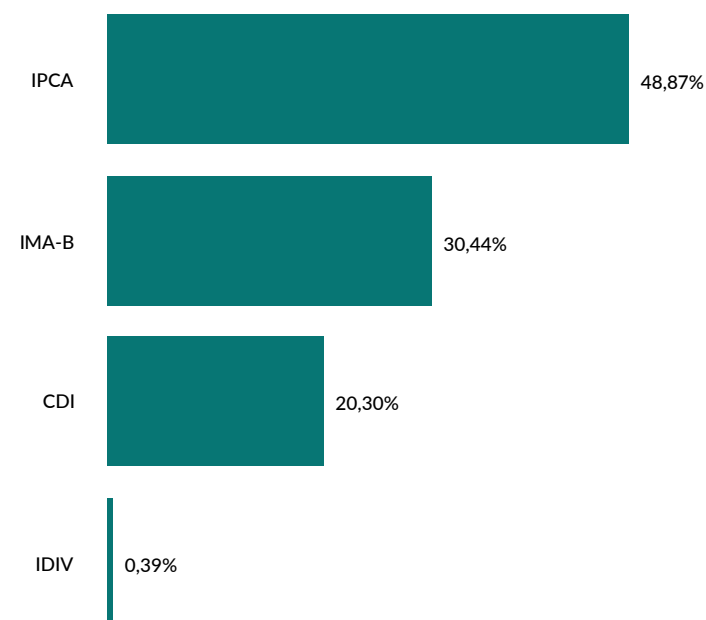


Superior a 180 dias 79,31%
Até 30 dias 20,69%

POR TIPO DE ATIVO



POR BENCHMARK



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2025
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	5.078.048,93	794.075,98	457.929,23	684.100,78	773.862,14	509.182,38	750.710,21	9.047.909,65
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 04/12/2023 Tx 5.5210)	608.767,22	90.520,50	50.133,14	76.000,11	86.310,37	55.119,90	81.045,21	1.047.896,45
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 17/11/2023 Tx 5.6810)	54.753,10	8.174,67	4.576,99	6.881,62	7.805,61	5.009,43	7.331,37	94.532,79
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 10/12/2024 Tx 7.1710)	119.367,95	17.333,76	10.535,20	14.916,24	16.761,63	11.178,33	15.751,10	205.844,21
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 02/06/2023 Tx 5.6520)	44.367,52	6.622,22	3.700,62	5.572,06	6.322,37	4.054,94	5.940,52	76.580,25
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 03/10/2023 Tx 5.7460)	306.543,17	45.853,67	25.781,55	38.643,09	43.816,50	28.183,11	41.171,31	529.992,40
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 10/05/2023 Tx 5.8460)	992.917,01	148.859,28	84.249,47	125.657,35	142.376,13	91.856,09	133.786,86	1.719.702,19
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 05/11/2024 Tx 6.7910)	37.908,96	5.791,02	3.456,61	4.958,77	5.583,62	3.690,47	5.240,66	66.630,11
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 08/07/2025 Tx 7.0720)	-	7.481,06	5.851,88	8.314,44	9.347,43	6.215,33	8.768,60	45.978,74
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/05/2023 Tx 5.9910)	566.036,57	85.141,92	48.617,64	72.036,59	81.539,67	52.819,02	76.615,55	982.806,96
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 15/01/2025 Tx 7.4110)	207.681,41	34.858,31	21.410,81	30.082,79	33.767,47	22.609,10	31.659,85	382.069,74
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 16/05/2025 Tx 7.2310)	17.856,28	15.237,56	9.288,34	13.123,12	14.742,79	9.835,00	13.827,06	93.910,15
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 19/11/2025 Tx 7.1510)	-	-	-	-	-	3.815,14	14.984,21	18.799,35
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 6.7360)	81.941,29	12.506,78	7.442,83	10.700,24	12.052,14	7.955,43	11.312,45	143.911,16
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 19/08/2024 Tx 6.2010)	130.781,55	20.122,84	11.518,35	16.591,64	18.750,13	12.396,30	18.142,73	228.303,54
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 21/03/2024 Tx 5.7295)	120.973,81	18.412,17	10.242,55	15.069,34	17.088,38	11.145,44	16.522,62	209.454,31
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 16/05/2024 Tx 6.1260)	75.766,85	11.638,33	6.632,90	9.584,20	10.837,37	7.149,84	10.485,30	132.094,79
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 21/03/2024 Tx 5.7710)	182.274,68	27.768,58	15.492,33	22.750,18	25.788,27	16.840,65	24.936,73	315.851,42
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 03/10/2023 Tx 5.8220)	312.381,72	47.654,42	26.669,37	39.079,47	44.276,59	28.961,98	42.824,99	541.848,54
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 10/05/2023 Tx 5.9730)	1.015.741,15	155.489,46	87.819,13	127.777,96	144.624,98	95.012,20	139.882,34	1.766.347,22
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 15/01/2025 Tx 7.3270)	201.988,69	34.609,43	20.935,58	28.882,66	32.427,31	22.030,46	31.439,76	372.313,89
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 19/08/2025 Tx 7.1920)	-	-	3.573,94	17.478,91	19.643,38	13.304,22	19.040,99	73.041,44
FUNDOS DE RENDA FIXA	6.459.480,64	410.354,00	1.112.896,91	770.604,17	1.089.175,71	1.189.095,46	961.717,66	11.993.324,55
Banrisul Absoluto	703.564,66	155.230,24	140.001,34	149.966,45	165.418,19	145.074,06	177.807,90	1.637.062,84
Banrisul RPPS II 2027	1.077.414,08	180.469,25	216.849,04	145.042,61	226.063,15	192.384,03	227.016,31	2.265.238,47
Banrisul Soberano	40.930,53	6.966,57	5.758,02	5.407,79	5.099,40	3.737,66	3.816,95	71.716,92
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	718.501,63	194.198,53	177.579,51	198.813,86	207.070,69	174.158,51	203.604,20	1.873.926,93
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	1.605.425,18	(160.247,62)	255.534,14	81.119,18	208.649,52	333.904,21	148.960,27	2.473.344,88
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	529.648,60	-	-	-	-	-	-	529.648,60
Bradesco Premium Renda Fixa Referenciada	91.045,10	40.361,03	37.357,44	39.565,09	41.466,83	34.854,19	38.919,75	323.569,43
Caixa Brasil Referenciado	484.399,33	87.211,91	71.458,38	69.002,55	59.360,74	41.402,39	30.711,35	843.546,65
Caixa Brasil Títulos Públicos	21.491,66	4.129,46	3.604,63	3.569,71	3.530,15	2.735,74	2.489,07	41.550,42
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	1.175.576,40	(117.302,92)	187.272,74	59.212,55	152.576,76	244.302,93	108.874,85	1.810.513,31
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado	11.483,47	19.337,55	17.481,67	18.904,38	19.940,28	16.541,74	19.517,01	123.206,10
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	136.315,64	(54.588,81)	27.126,21	14.373,34	9.585,09	47.026,59	(12.837,86)	167.000,20
4UM FIA Marlim Dividendos	49.053,39	-	-	-	-	-	-	49.053,39

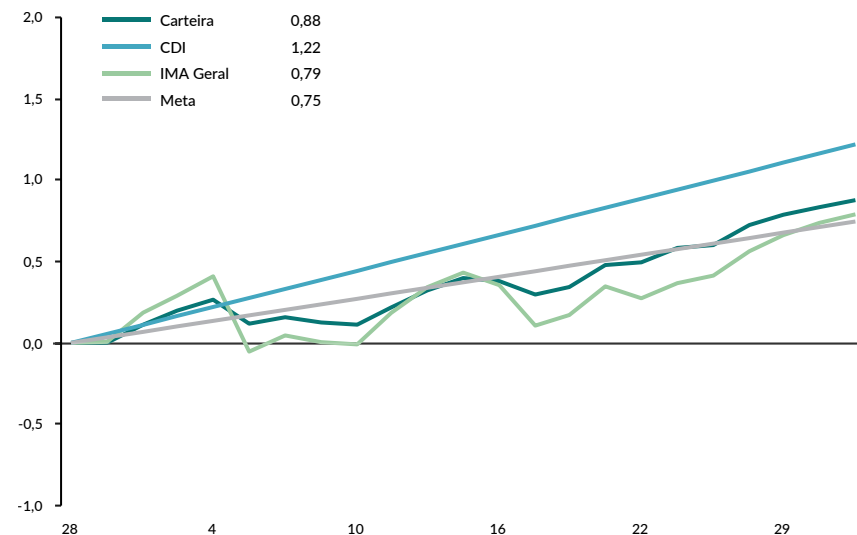
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2025
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	136.315,64	(54.588,81)	27.126,21	14.373,34	9.585,09	47.026,59	(12.837,86)	167.000,20
BB FIA Bolsa Americana	(32.161,35)	-	-	-	-	-	-	(32.161,35)
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	107.590,53	(54.588,81)	27.126,21	14.373,34	9.585,09	47.026,59	(12.837,86)	138.275,09
Caixa FIC FIA Ações Livre Quantitativo	11.833,07	-	-	-	-	-	-	11.833,07
TOTAL	11.673.845,21	1.149.841,17	1.597.952,35	1.469.078,29	1.872.622,94	1.745.304,43	1.699.590,01	21.208.234,40

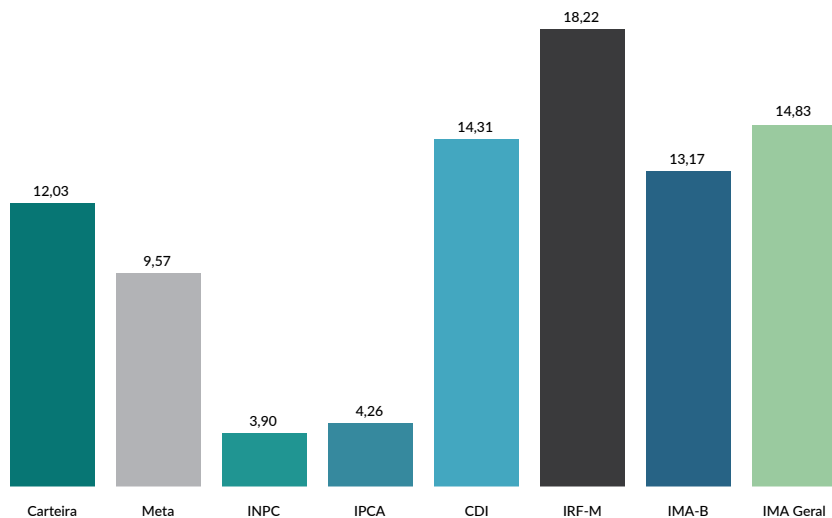
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META DE RENTABILIDADE (IPCA + 5,09%)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,11	0,58	1,01	1,40	192	109	79
Fevereiro	0,86	1,73	0,99	0,79	50	87	108
Março	1,30	0,98	0,96	1,27	133	135	103
Abril	1,53	0,85	1,06	1,68	181	145	91
Mai	0,92	0,68	1,14	1,25	136	81	74
Junho	0,71	0,66	1,10	1,27	109	65	56
Julho	0,61	0,68	1,28	0,57	90	48	107
Agosto	0,85	0,30	1,16	1,19	278	73	71
Setembro	0,77	0,90	1,22	1,05	86	63	74
Outubro	0,98	0,50	1,28	1,23	194	77	80
Novembro	0,91	0,60	1,05	1,43	152	86	63
Dezembro	0,88	0,75	1,22	0,79	118	72	111
TOTAL	12,03	9,57	14,31	14,83	126	84	81

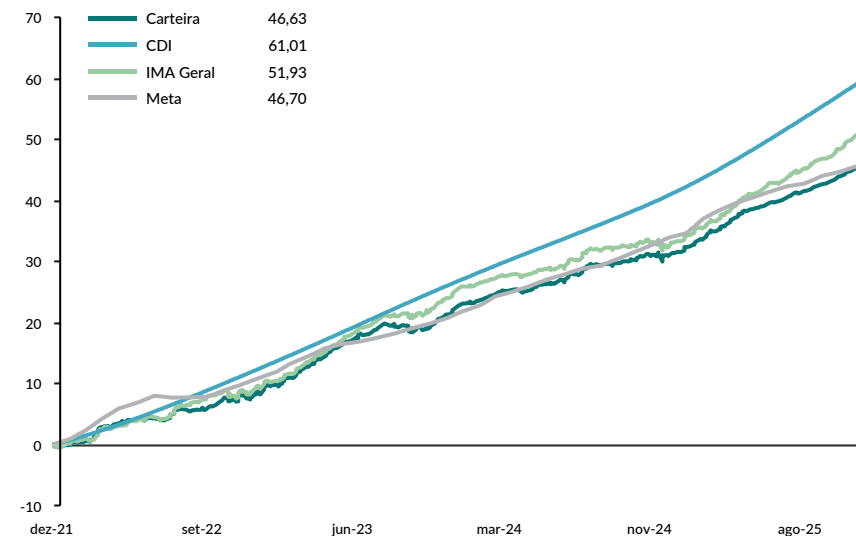
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2025



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO DE 2021



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 04/12/2023 Tx 5.5210)	IPCA	0,75	100%	10,13	106%	10,13	106%	0,16	0,32	0,27	0,53	-208,11	-71,82	0,00	-2,82
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 17/11/2023 Tx 5.6810)	IPCA	0,76	102%	10,30	108%	10,30	108%	0,16	0,32	0,27	0,53	-199,78	-68,82	0,00	-2,83
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 10/12/2024 Tx 7.1710)	IPCA	0,88	118%	12,30	128%	12,30	128%	0,19	2,13	0,31	3,51	-129,44	-4,95	0,00	-3,02
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 02/06/2023 Tx 5.6520)	IPCA	0,76	101%	10,27	107%	10,27	107%	0,16	0,32	0,27	0,53	-201,17	-69,36	0,00	-2,77
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 03/10/2023 Tx 5.7460)	IPCA	0,76	102%	10,36	108%	10,36	108%	0,17	0,32	0,27	0,53	-196,21	-67,61	0,00	-2,79
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 10/05/2023 Tx 5.8460)	IPCA	0,77	104%	10,47	109%	10,47	109%	0,17	0,32	0,28	0,53	-191,09	-65,73	0,00	-2,81
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 05/11/2024 Tx 6.7910)	IPCA	0,85	114%	11,45	120%	11,45	120%	0,18	0,32	0,30	0,53	-145,81	-48,18	0,00	-3,08
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 08/07/2025 Tx 7.0720)	IPCA	0,87	117%	4,79	50%	-	-	0,18	-	0,30	-	-133,71	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/05/2023 Tx 5.9910)	IPCA	0,78	105%	10,62	111%	10,62	111%	0,17	0,32	0,28	0,53	-183,67	-63,03	0,00	-2,83
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 15/01/2025 Tx 7,4110)	IPCA	0,90	121%	11,50	120%	-	-	0,19	-	0,31	-	-119,78	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 16/05/2025 Tx 7.2310)	IPCA	0,89	119%	6,17	65%	-	-	0,19	-	0,31	-	-127,01	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 19/11/2025 Tx 7.1510)	IPCA	0,88	118%	1,11	12%	-	-	0,19	-	0,31	-	-130,36	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 6.7360)	IPCA	0,85	113%	11,40	119%	11,40	119%	0,18	0,32	0,30	0,53	-148,33	-49,19	0,00	-3,06
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 19/08/2024 Tx 6.2010)	IPCA	0,80	108%	10,84	113%	10,84	113%	0,17	2,93	0,28	4,82	-173,25	-12,75	0,00	-2,85
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 21/03/2024 Tx 5.7295)	IPCA	0,76	102%	10,35	108%	10,35	108%	0,17	2,89	0,27	4,75	-197,13	-13,81	0,00	-2,82
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 16/05/2024 Tx 6.1260)	IPCA	0,80	107%	10,76	112%	10,76	112%	0,17	2,93	0,28	4,82	-176,81	-12,90	0,00	-2,85
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 21/03/2024 Tx 5.7710)	IPCA	0,77	103%	10,39	109%	10,39	109%	0,17	2,87	0,27	4,73	-194,84	-13,77	0,00	-2,80
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 03/10/2023 Tx 5.8220)	IPCA	0,77	103%	10,44	109%	10,44	109%	0,17	2,86	0,27	4,70	-192,17	-13,70	0,00	-2,78
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 10/05/2023 Tx 5.9730)	IPCA	0,78	105%	10,60	111%	10,60	111%	0,17	2,90	0,28	4,77	-184,57	-13,29	0,00	-2,82
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 15/01/2025 Tx 7,3270)	IPCA	0,89	120%	11,42	119%	-	-	0,19	-	0,31	-	-123,07	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 19/08/2025 Tx 7,1920)	IPCA	0,88	118%	3,48	36%	-	-	0,19	-	0,31	-	-128,52	-	0,00	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Banrisul Absoluto	CDI	1,21	163%	14,31	150%	14,31	150%	0,03	0,07	0,05	0,12	-12,68	-0,11	0,00	0,00
Banrisul RPPS II 2027	IPCA	1,08	145%	11,97	125%	11,97	125%	1,25	1,73	2,05	2,84	-7,81	-7,51	-0,14	-0,55
Banrisul Soberano	CDI	1,18	159%	13,90	145%	13,90	145%	0,03	0,07	0,05	0,11	-87,80	-32,96	0,00	0,00
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	1,22	164%	14,48	151%	14,48	151%	0,02	0,06	0,03	0,09	17,04	16,41	0,00	0,00
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	IPCA	0,68	91%	12,22	128%	12,22	128%	4,52	3,76	7,43	6,19	-8,43	-2,98	-1,18	-1,29
Bradesco Premium Renda Fixa Referenciada	CDI	1,22	163%	14,46	151%	14,46	151%	0,02	0,05	0,03	0,08	-4,66	17,40	0,00	0,00
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,23	164%	14,46	151%	14,46	151%	0,05	0,05	0,08	0,09	7,76	15,59	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos	CDI	1,16	156%	14,19	148%	14,19	148%	0,20	0,10	0,32	0,16	-20,28	-6,78	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	IMA-B	0,68	91%	12,23	128%	12,23	128%	4,52	3,75	7,43	6,17	-8,44	-2,98	-1,18	-4,30
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado	CDI	1,22	163%	14,29	149%	14,29	149%	0,03	0,06	0,05	0,09	-7,60	-1,91	0,00	0,00
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	Ibovespa	-1,64	-220%	21,93	229%	21,93	229%	24,29	17,90	39,94	29,45	-7,78	2,83	-6,42	-10,27

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Carteira		0,88	118%	12,03	126%	12,03	126%
CDI		1,22	164%	14,31	150%	14,31	150%
Ibovespa		1,29	173%	33,95	355%	33,95	355%
IBrX-50		1,44	193%	32,11	335%	32,11	335%
IDKa IPCA 20A		-1,51	-203%	16,89	176%	16,89	176%
IDKa IPCA 2A		1,15	154%	12,03	126%	12,03	126%
IGCT		1,19	160%	33,70	352%	33,70	352%
IMA-B		0,31	41%	13,17	138%	13,17	138%
IMA-B 5		0,95	127%	11,65	122%	11,65	122%
IMA-B 5+		-0,19	-26%	14,20	148%	14,20	148%
IMA Geral		0,79	106%	14,83	155%	14,83	155%
IPCA		0,33	44%	4,26	45%	4,26	45%
IRF-M		0,30	41%	18,22	190%	18,22	190%
IRF-M 1		1,16	155%	14,76	154%	14,76	154%
IRF-M 1+		-0,06	-8%	20,07	210%	20,07	210%
META DE RENTABILIDADE - IPCA + 5,09%		0,75		9,57		9,57	

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
1,10	1,08	1,81	1,77	-22,28	-11,79	-0,15	-0,19
0,00	0,05	-	-	-	-	-	-
20,78	15,09	34,18	24,83	0,88	7,10	-4,33	-6,92
20,52	15,03	33,75	24,73	1,39	6,54	-4,27	-7,44
16,83	12,00	27,69	19,73	-11,21	1,55	-5,28	-5,90
2,04	1,86	3,36	3,06	-2,43	-6,78	-0,29	-0,53
21,12	15,29	34,74	25,15	0,56	6,94	-4,53	-7,04
6,07	4,14	9,99	6,81	-10,60	-1,40	-1,65	-1,65
2,33	1,78	3,83	2,93	-8,28	-8,27	-0,48	-0,50
9,08	6,20	14,94	10,19	-10,89	0,09	-2,70	-2,70
2,41	1,58	3,96	2,60	-12,70	1,86	-0,46	-0,46
-	-	-	-	-	-	-	-
4,44	2,98	7,30	4,91	-14,66	7,19	-1,02	-1,02
0,20	0,32	0,33	0,52	-23,17	7,75	0,00	0,00
6,26	4,43	10,29	7,28	-14,50	7,14	-1,46	-1,46

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,0751% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,98% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,14% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 1,7688%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,91%, e o IMA-B de 6,81%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,1901%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,02% e 1,65%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 3,5304% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0690% e -0,0690% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 11,7912% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,2262% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

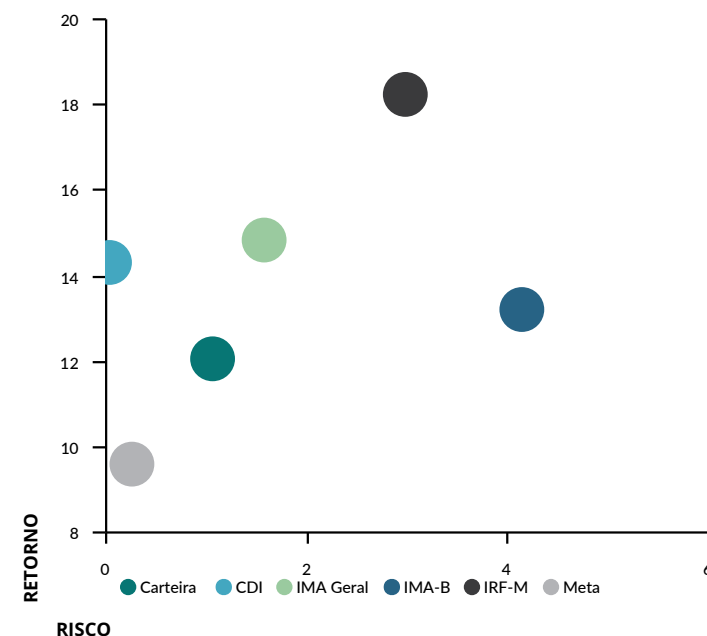
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,0971	0,7615	1,0751
VaR (95%)	1,8051	1,2529	1,7688
CVaR (95%)	2,8938	2,2530	2,9337
Draw-Down	-0,1530	-0,1530	-0,1901
Beta	3,8158	3,3531	3,5304
Tracking Error	0,0676	0,0479	0,0690
Sharpe	-22,2771	-25,3375	-11,7912
Treynor	-0,4035	-0,3625	-0,2262
Alfa de Jensen	-0,0158	-0,0155	-0,0104

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

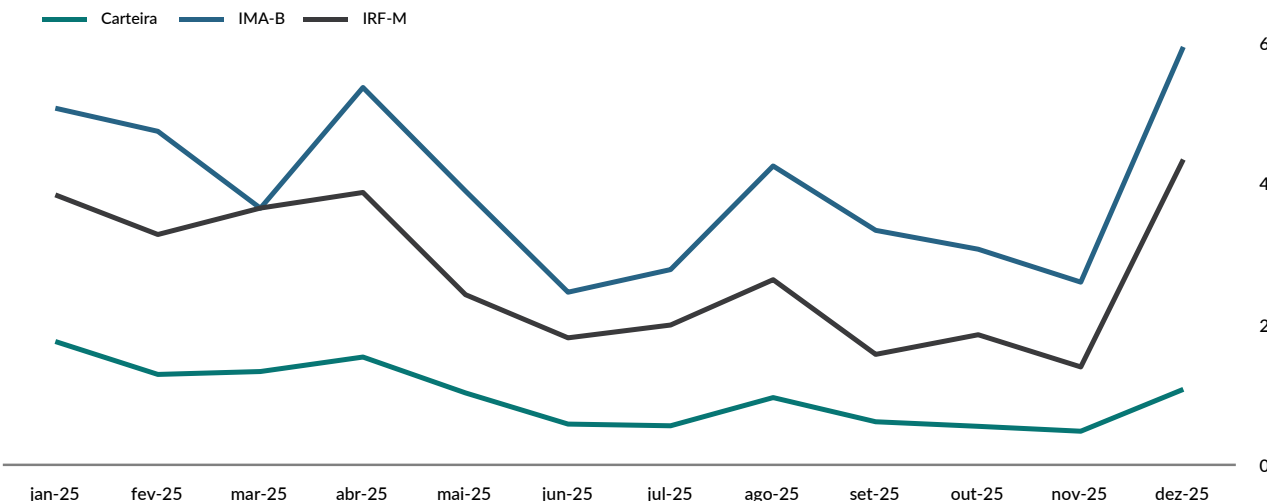
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 79,31% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$350.968,13 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$94.508,42, equivalente a uma queda de 0,05% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	79,31%	-350.968,13	-0,18%
IMA-B	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	79,31%	-350.968,13	-0,18%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDKa 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	20,30%	313.318,01	0,16%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	20,30%	313.318,01	0,16%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	0,39%	-56.858,30	-0,03%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,39%	-56.858,30	-0,03%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
Valor	0,00%	0,00	0,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-94.508,42	-0,05%

ENTRADAS

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
08/12/2025	1.013.443,76	Aplicação	Banrisul Absoluto
10/12/2025	179.544,79	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
12/12/2025	29.745,41	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
16/12/2025	1.380.617,88	Aplicação	Banrisul Absoluto
29/12/2025	19.156,10	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos
29/12/2025	5.160,06	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
29/12/2025	417.437,10	Aplicação	Banrisul Absoluto
30/12/2025	1.008.852,27	Aplicação	Banrisul Absoluto

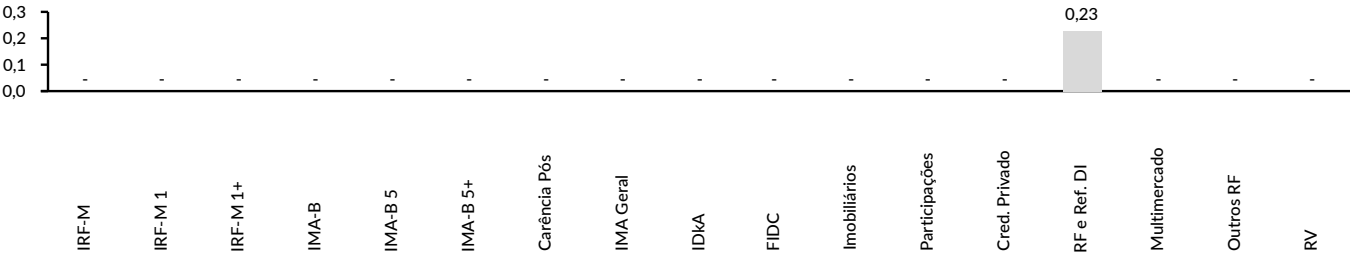
SAÍDAS

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
11/12/2025	21.416,03	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos
11/12/2025	982.600,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
12/12/2025	4.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
12/12/2025	10.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
12/12/2025	10.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
12/12/2025	14.708,76	Resgate	Banrisul Soberano
12/12/2025	759.905,34	Resgate	Banrisul Absoluto
19/12/2025	32.643,48	Resgate	Banrisul Soberano
26/12/2025	122.914,51	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos
26/12/2025	984.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
29/12/2025	847.673,18	Resgate	Banrisul Absoluto
30/12/2025	35.020,45	Resgate	Banrisul Soberano

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	4.053.957,37
Resgates	3.824.881,75
Saldo	229.075,62

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



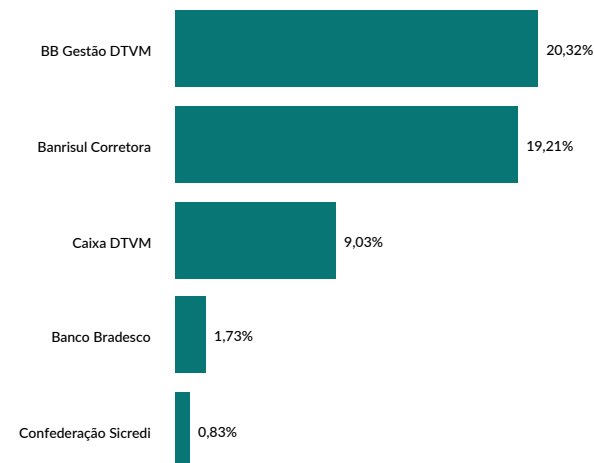
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
Banco Bradesco	60.746.948/0001-12	Sim	908.862.112.248,90	0,00	✓
Banrisul Corretora	93.026.847/0001-26	Sim	20.687.542.355,29	0,18	✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.784.929.916.570,22	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	573.656.207.502,16	0,00	✓
Confederação Sicredi	03.795.072/0001-60	Não	159.540.825.292,49	0,00	✓

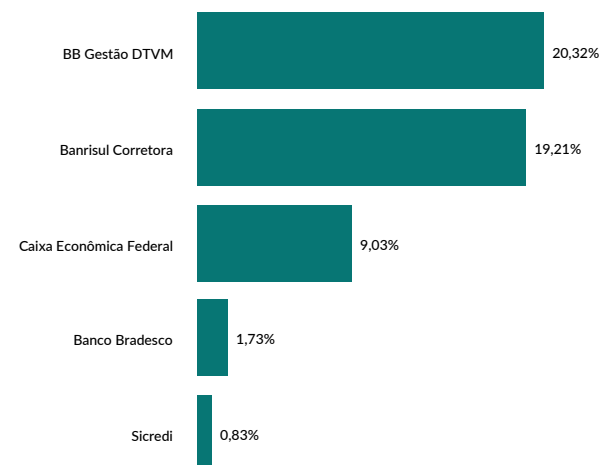
Obs.: Patrimônio em 28/11/2025, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
Banrisul Absoluto	21.743.480/0001-50	7, I, b	7.978.164.294,90	8,23	0,20	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
Banrisul RPPS II 2027	46.655.127/0001-40	7, I, b	360.115.308,12	10,85	5,89	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
Banrisul Soberano	11.311.874/0001-86	7, I, b	429.973.591,90	0,14	0,06	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	35.450.409.668,75	8,62	0,05	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	7, I, b	961.092.323,26	11,31	2,30	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco Premium Renda Fixa Referenciada	03.399.411/0001-90	7, III, a	19.418.264.411,63	1,73	0,02	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	23.774.757.726,40	0,69	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	7, I, b	11.175.079.439,93	0,06	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	7, I, b	1.054.590.425,79	8,28	1,53	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado	24.634.187/0001-43	7, I, b	5.909.212.236,66	0,83	0,03	Sim	03.795.072/0001-60	01.181.521/0001-55	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	14.213.331/0001-14	8, I	785.300.744,38	0,39	0,10	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI
7, I	172.992.565,24	88,56	100,0	✓
7, I, a	95.450.565,00	48,87	100,0	✓
7, I, b	77.542.000,24	39,70	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓
7, III	21.572.432,01	11,04	60,0	✓
7, III, a	21.572.432,01	11,04	60,0	✓
7, III, b	-	0,00	60,0	✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓
7, V	-	0,00	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓
7, V, b	-	0,00	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓
ART. 7	194.564.997,25	99,61	100,0	✓
8, I	768.753,84	0,39	30,0	✓
8, II	-	0,00	30,0	✓
ART. 8	768.753,84	0,39	30,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓
9, III	-	0,00	10,0	✓
ART. 9	-	0,00	10,0	✓
10, I	-	0,00	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓
ART. 10	-	0,00	15,0	✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓
ART. 12	-	0,00	5,0	✓
ART. 8, 10 E 11	768.753,84	0,39	30,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	195.333.751,09			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O IPRAM não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

A leitura de 2025 mostrou os impactos globais de Trump a partir de políticas que fogem do consenso tradicional e adotam uma abordagem menos convencional. As incertezas e negociações ao longo do ano causaram ruídos, choques para a economia e maior volatilidade dos investimentos. A soma desses fatores enfraqueceu o dólar globalmente, com impacto positivo para o governo americano, ao reduzir o peso da dívida pública, apesar de pressionar os juros de longo prazo. Para os demais países, principalmente os emergentes, a desvalorização do dólar beneficia um maior fluxo de recursos para mercados descontados. É o caso do Brasil, em que investidores estrangeiros deram suporte aos ativos locais no decorrer do ano. Ao mesmo tempo, os desafios brasileiros continuaram concentrados na dinâmica fiscal, em que houve dificuldade de ajuste orçamentário e tentativas de recuperação da popularidade do atual presidente.

A economia dos Estados Unidos segue em expansão, porém os sinais atuais indicam esgotamento. A dinâmica econômica permanece concentrada no setor de serviços, enquanto a indústria continua operando em contração, refletindo o enfraquecimento da demanda e o menor impulso das exportações. No entanto, os dados defasados do terceiro trimestre sugerem que o processo de desaquecimento ocorre de forma mais lenta do que o esperado. O consumo das famílias surpreendeu, superando as expectativas e impulsionando a demanda por serviços, além dos gastos do governo, que registraram o primeiro crescimento do ano.

Além disso, o mercado de trabalho apresenta indícios de moderação gradual, com desaceleração das contratações e maior cautela por parte das empresas diante de um cenário de incerteza prolongada. Do ponto de vista inflacionário, embora haja evidências de arrefecimento, as pressões subjacentes permanecem relevantes, especialmente nos segmentos ligados a serviços. Nesse contexto, o Federal Reserve mantém uma postura dependente dos dados, convivendo com divergências entre seus membros e evitando sinalizações sobre a trajetória da política monetária em 2026.

Na Zona do Euro, a recuperação econômica avança de forma heterogênea, porém fragilizada. A expansão da atividade segue sustentada pelo setor de serviços, enquanto a indústria permanece pressionada por uma demanda externa enfraquecida, custos elevados, perda de competitividade e desempenho desigual entre as principais economias do bloco. O mercado de trabalho ainda demonstra resiliência, porém com a criação de vagas cada vez mais concentrada em serviços, refletindo a perda de fôlego do setor industrial. Ao mesmo tempo, os preços permanecem próximos à meta, embora o setor de serviços mantenha pressões inflacionárias, condição que limita uma flexibilização da política monetária. Diante desse quadro, o Banco Central Europeu reforça a cautela, sinalizando que o início de 2026 deverá ser marcado por uma comunicação baseada na evolução dos dados como fator essencial para avaliar o ritmo de ajuste dos juros.

Na China, a economia enfrenta um ambiente desafiador, caracterizado pela estagnação da indústria e pela insuficiência da demanda doméstica para sustentar um crescimento mais robusto. O excesso de capacidade produtiva continua exercendo pressão sobre os preços, mantendo o risco deflacionário como um dos principais desafios macroeconômicos. Apesar da melhora no comércio exterior, o cenário global menos favorável limita a contribuição das exportações. Diante dessas restrições, o governo reforça o papel das políticas fiscal e monetária como instrumentos centrais para estabilizar a economia, priorizando estímulos ao consumo, apoio ao setor privado, inovação tecnológica e reorganização do mercado imobiliário como vetores de crescimento em 2026.

No Brasil, o cenário político permanece marcado por um elevado grau de incerteza, intensificado pela antecipação do quadro eleitoral e por recorrentes tensões entre os Poderes. As negociações fiscais avançam em um contexto de fragilidade institucional, no qual medidas de recomposição de receitas e ajustes orçamentários são conduzidas sob forte pressão de curto prazo. A percepção predominante é de que o ajuste fiscal ocorre de forma reativa e sem um arcabouço estruturalmente robusto, o que compromete a previsibilidade das regras e mantém elevados os prêmios de risco exigidos pelos investidores.

Por sua vez, o Banco Central mantém uma política monetária significativamente contracionista, reafirmando seu compromisso com a convergência da inflação à meta em um ambiente ainda permeado por incertezas fiscais e econômicas. A autoridade monetária reconhece avanços no processo desinflacionário, mas destaca que as expectativas seguem sensíveis à trajetória das políticas fiscais e à moderação da atividade econômica. O mercado de trabalho, ainda relativamente apertado, reforça a necessidade de cautela, de modo que qualquer flexibilização da política monetária permanece condicionada à consolidação do cenário inflacionário e ao fortalecimento da credibilidade fiscal ao longo de 2026.

No que se refere aos dados econômicos, observa-se um processo de desaceleração ordenada, compatível com um cenário de pouso suave. O desempenho segue sustentado por segmentos específicos, em especial o setor de serviços, além do consumo das famílias e do governo, enquanto a indústria evidencia perda gradual de tração. Esse ritmo mais contido de expansão contribui para o arrefecimento das pressões inflacionárias, mas também revela limitações estruturais para um crescimento mais robusto no atual contexto de juros elevados.

Os números do mercado de trabalho continuam indicando uma transição de um momento de resiliência para uma fase de acomodação gradual. Apesar da renovação da menor taxa de desemprego da série histórica, a criação de empregos perde intensidade e se concentra em setores menos sensíveis ao ciclo econômico atual, enquanto segmentos dependentes de crédito e investimento apresentam maior fragilidade.

Dezembro consolidou o melhor resultado anual para a bolsa brasileira desde 2016, apoiado pela queda do dólar e pelo fluxo de capital estrangeiro. A expectativa de desaceleração da atividade, a trajetória benigna da inflação e a perspectiva de início de um ciclo de cortes pelo Banco Central criaram oportunidades para o fechamento dos vértices mais curtos da curva de juros futuros, enquanto os benchmarks mais longos foram penalizados pelos ruídos fiscais. Nas bolsas internacionais, houve maior volatilidade no início do ano em razão das diversas incertezas envolvendo o governo Trump, seguida por uma recuperação consistente ao longo dos meses. No entanto, o último mês encerrou em queda para os principais índices acionários dos Estados Unidos, com investidores cautelosos quanto aos próximos passos do Fed e às incertezas relacionadas à condução fiscal.